

Seminário

“Dialogando com a Casa Espírita”



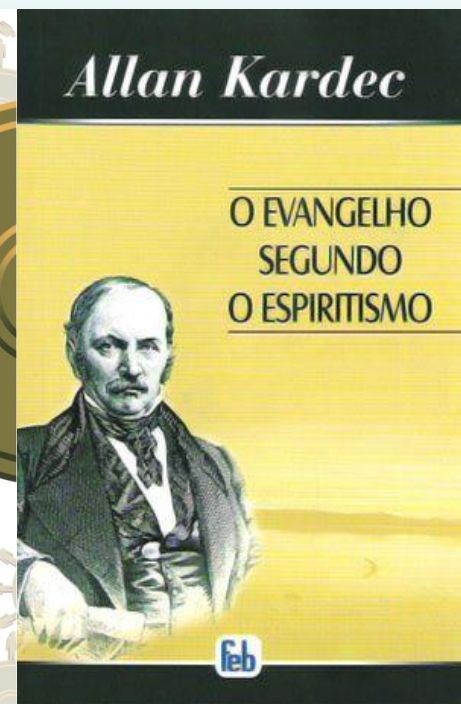
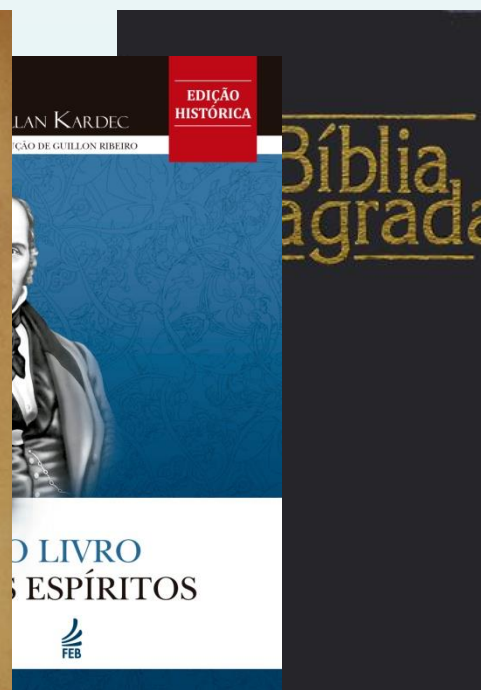
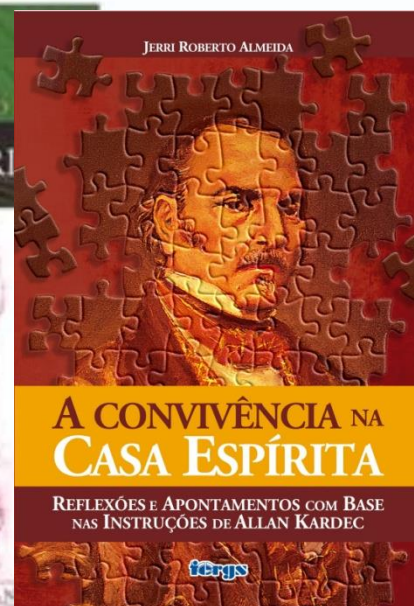
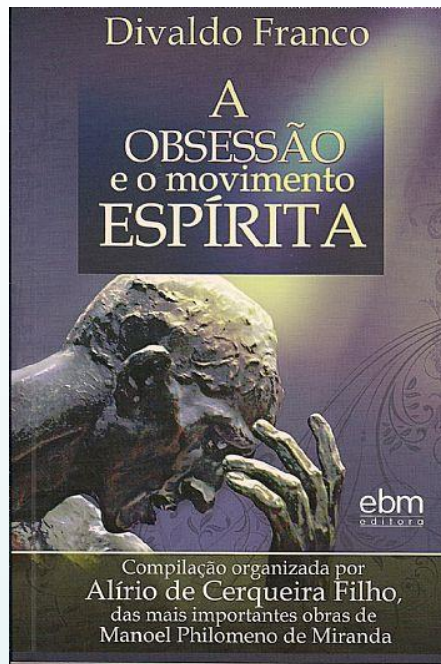
Éder Freyre (Serviço de Orientação Doutrinária)

37º CEU/CEERJ

São Gonçalo – Agosto de 2017

Obras Referenciais

- **Bíblia Sagrada**
- **Revista Espírita – Allan Kardec**
- **O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec**
- **O Centro Espírita – J. Herculano Pires**
- **Centro Espírita: uma visão construtiva – Cezar Braga Said**
- **Nosso Lar – André Luiz**
- **A obsessão e o Movimento Espírita – Divaldo Franco**
- **Transtornos psiquiátricos e obsessivos – Divaldo Franco**
- **A convivência na Casa Espírita – Jerri Almeida**



Difícil Convivência



Todos nós temos “espinhos”



O primeiro Centro Espírita do Mundo

- Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, fundada por Allan Kardec em 01 de abril de 1858.



Vertentes do Centro Espírita



TEMPLO

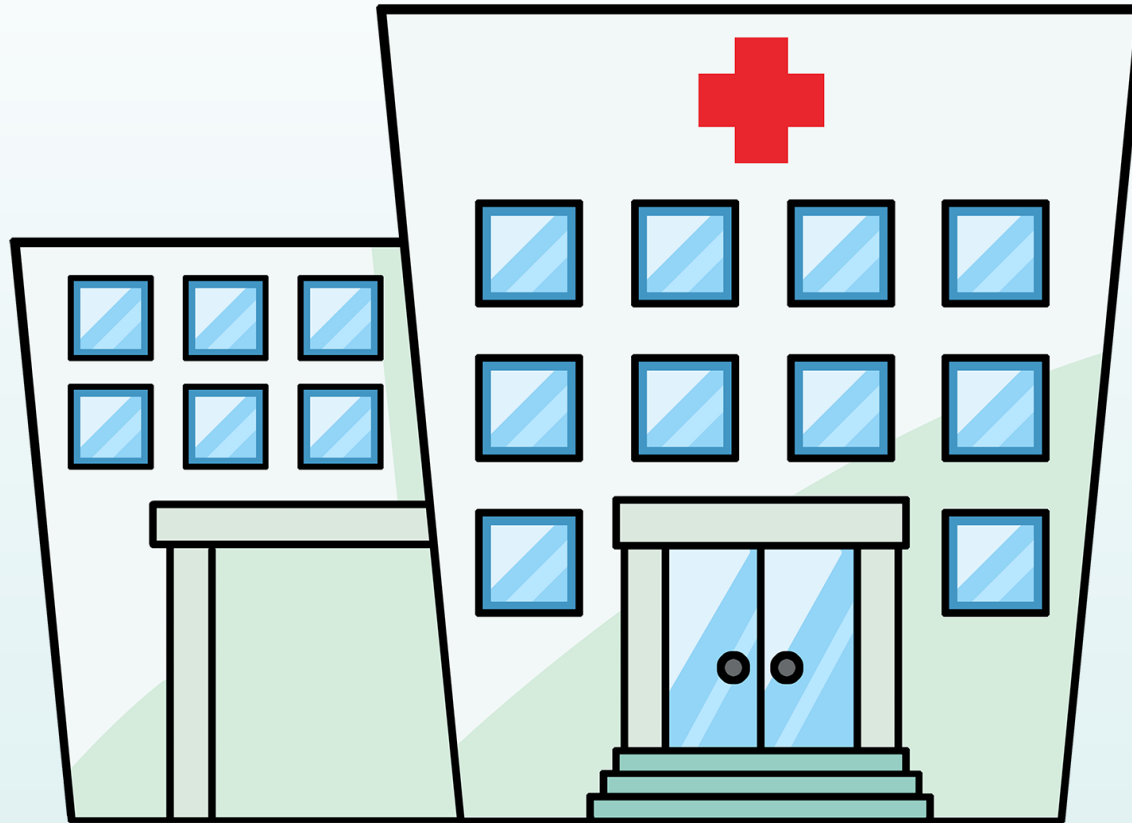




OFICINA



HOSPITAL



ESCOLA



Seminário

“Dialogando com a Casa Espírita”

Parte 2



Éder Freyre (Serviço de Orientação Doutrinária)

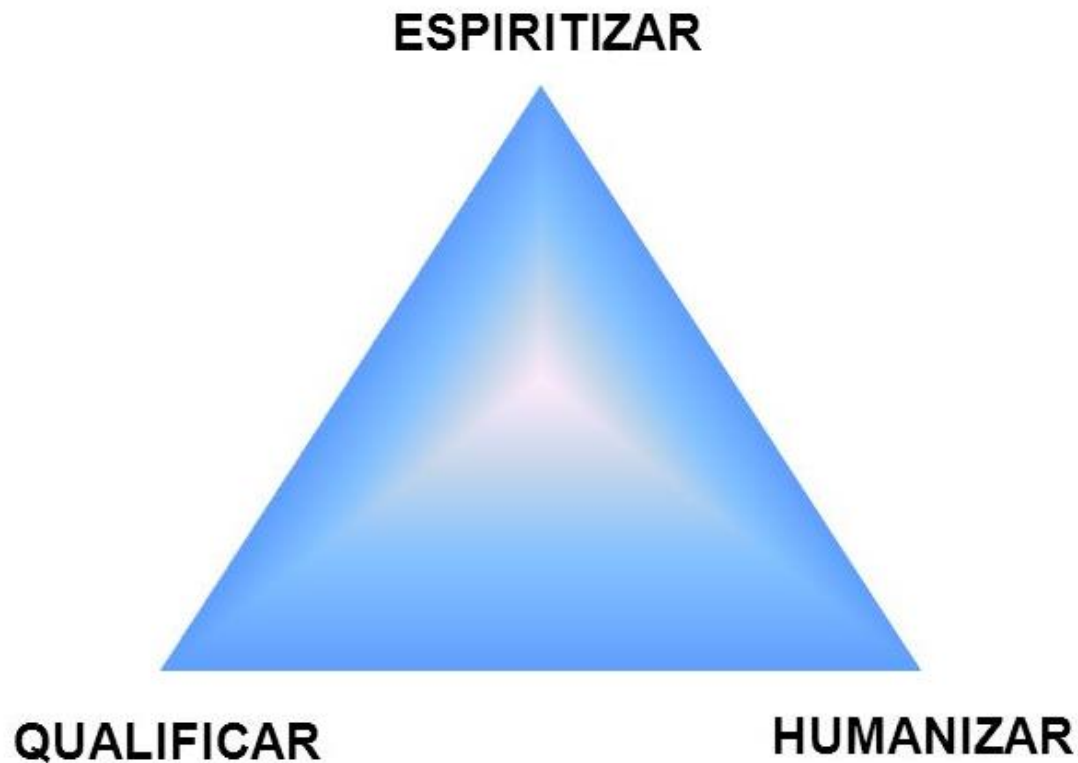
37º CEU/CEERJ

São Gonçalo – Setembro de 2017

Triângulo de Kardec



A Trilogia de Joanna de Ângelis



O **trabalho voluntário**, o **estudo metódico**
e a convivência fraterna vão
desenvolvendo nossas potencialidades
levando-nos a transitar da **confusão** para
o **discernimento**, da **ignorância** para o
conhecimento das coisas e de nós
mesmos.

A árdua tarefa dos dirigentes e coordenadores...



A Espada de Dâmocles



Deveremos ser fiéis à Codificação e à Verdade.

Seremos gentis, mas não aceitaremos as
propostas equivocadas que nos chegam de
toda parte...

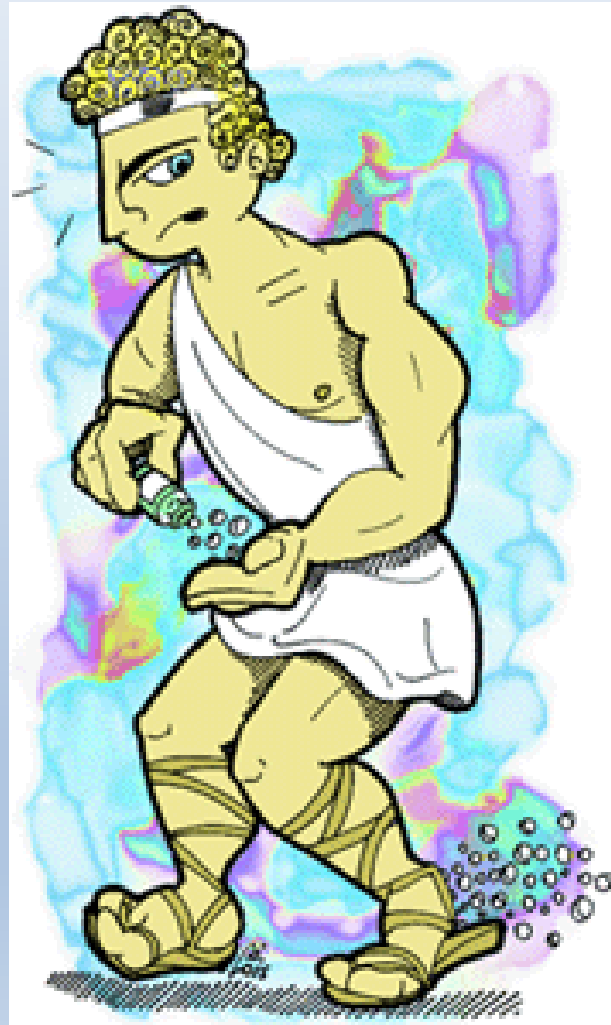
“(...)a autoridade para censurar está na razão direta da autoridade moral daquele que censura.”

ESE, cap. 10, it. 13

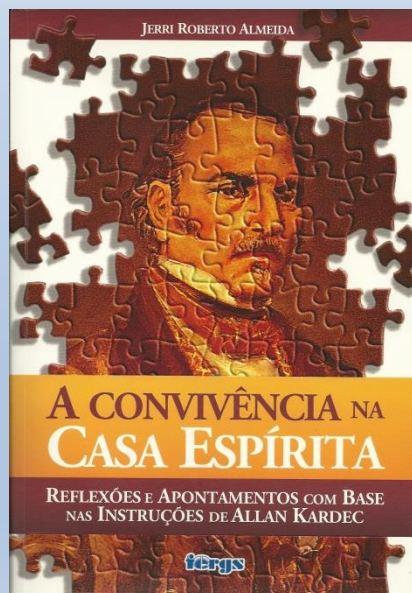
A disciplina de um Centro Espírita é
principalmente MORAL e ESPIRITUAL.

As atividades de qualquer Centro Espírita necessitam obedecer a certas disciplinas, e os trabalhadores e estudantes necessitam estar inseridos neste contexto para o bom funcionamento da instituição.

O “Calcanhar de Aquiles” de todos nós...



Nas casas espíritas encontramos companheiros que se movem ao sabor das críticas(...) São *“engenheiros de obra pronta”*. Depois que a obra está pronta é fácil identificar os seus erros. **Desafiador é participar do processo de construção.**



Seminário

“Dialogando com a Casa Espírita”

Parte 3



Éder Freyre (Serviço de Orientação Doutrinária)

37º CEU/CEERJ

São Gonçalo – Outubro de 2017

Quem são os espíritas?

- Espíritas sem o saber;
- Espíritas experimentadores;
- Espíritas imperfeitos;
- Espíritas cristãos ou verdadeiros espíritas;
- Espíritas exaltados.

Quem são os espíritas?

- **Espíritas sem o saber:** tem o sentimento inato dos princípios da doutrina espírita
- **Espíritas experimentadores:** creem apenas nas manifestações. O espiritismo é uma ciência de observação
- **Espírita imperfeitos:** compreendem a parte filosófica, admiram a moral mas não aplicam em suas vidas.

Quem são os espíritas?

- **Espíritas cristãos:** não se contentam apenas em admirar a moral espírita mas a praticam. A caridade é sua regra de conduta.
- **Espíritas exaltados:** são menos aptos a convencer quem quer que seja. Facilmente enganados por espíritos mistificadores e por pessoas que exploram sua credulidade.

Quem são os espíritas?

- **Espíritas de gabinete***: estudam a doutrina de forma isolada em seus “gabinetes” tirando conclusões muito pessoais e em contradição com a doutrina que estudam. Não passam pelo crivo da universalidade dos ensinamentos dos espíritos.

O Centro Espírita



**ACOLHER
CONSOLAR
ESCLARECER**

Perguntas que o Centro Espírita nos faz:

- Você tem conseguido vir aqui com mais assiduidade?
- Você tem criticado menos os que trabalham e se apresentado mais para o serviço?

Perguntas que o Centro Espírita nos faz:

- Para colaborar ou prosseguir colaborando você faz questão de cargos?
- Você tem procurado educar seus pensamentos e impulsos, sem perder a espontaneidade e sem deixar de ser você mesmo?

Perguntas que o Centro Espírita nos faz:

- Você tem procurado se aproximar daquele que aqui estão e que considera pessoas “frias”, distantes, antipáticas, procurando conhecê-las melhor?
- Por que você me procura? Obrigação? Prazer? Dedicção? Necessidade? Dependência? Amor?

Perguntas que o Centro Espírita nos faz:

- Você tem priorizado suas relações interpessoais ou apenas o trabalho?
- Você imagina, quanto custa por mês me manter funcionando?

Perguntas que o Centro Espírita nos faz:

- Quando você vai a outro centro procura observar as coisas boas para incorporar a minha rotina ou percebe apenas os erros, dando graças a Deus por não existirem aqui?
- Você colabora quando pode ou é daqueles que abandonam o lar, esquecendo-se dos compromissos familiares assumidos para se refugiar em minhas dependências ?

Perguntas que o Centro Espírita nos faz:

- Quando alguém se afasta de mim, você tenta entender as razões, ou censura e lamenta, sem procurar saber os motivos reais que levaram a pessoa a se ausentar?
- Você já consegue perceber que eu não tenho que ser igual a nenhum outro centro e que nenhum outro tem de ser igual a mim ?

Espiritizar e Humanizar



Seminário

“Dialogando com a Casa Espírita”

Parte Final



Éder Freyre (Serviço de Orientação Doutrinária)

37º CEU/CEERJ

São Gonçalo – Dezembro de 2017

Tipos de Centros Espíritas



Personalista

- Centrada na pessoa do dirigente/médium – dificilmente há renovação na liderança.



Curador

- Foco apenas na cura. Pouco ou quase nada de orientação doutrinária.

Igreja Tradicional

- Ambiente “frio”, reuniões rotineiras. Não há estímulo de criar vínculo do frequentador com a instituição.

Salvacionista

- Ambiente “pseudoevangélico”, marcado por muita ingenuidade. Preocupação de doação para os carentes...atmosfera de “missionarismo”.

Oráculo

- Valorização exclusiva das consultas e da opinião dos mentores espirituais. Estudo é apenas acessório.

Repartição Pública

- Convênios de toda a espécie. As pessoas se especializam em apresentar propostas, realizar relatórios e prestar contas.

Linha Auxiliar de Governos

- Atrelado ao poder político, se transformando em “braço ou ramificação” deste. Direção perde autonomia e fica submetida às diretrizes do poder público e não do espiritismo.

Assistencial

- Fundado com o objetivo de fazer assistência social. Ausência de base doutrinária e dificuldade para formação de equipes.

Doutrinário

- Procura introduzir curso de orientação e educação de mediunidade e ESDE, como etapa preliminar para introdução de companheiros em reuniões mediúnicas. Há formação de equipes e expansão de frequentadores no centro.

Escola/Assistência

- Há implantação de curso básico de Espiritismo e cursos sobre cada obra da codificação e autores clássicos da doutrina. Aumento da integração de frequentadores nas atividades assistenciais. Laços são fortalecidos na comunidade onde se insere.

Melindre:

Facilidade de magoar-se, de ofender-se;
suscetibilidade.

“Os melindres são verdadeiros fantasmas de um Centro Espírita. Associados às mágoas e ressentimentos, contribuem para fragilizar os laços humanos.”

Melindre

Primeiro estágio de outros sentimentos que poderão se seguir:

- *Mágoa;*
- *Ressentimento;*
- *Raiva;*
- *Agressividade;*
- *Vingança.*

Cláudia Scholl – DEDO/UME – Seara do Mestre.

Por que as pessoas se melindram?



O orgulho vos induz a julgar-vos mais do que sois; a não suportardes uma comparação que vos possa rebaixar; a vos considerardes, ao contrário, tão acima dos vossos irmãos, quer em espírito, quer em posição social, quer mesmo em vantagens pessoais, que o menor paralelo vos irrita e aborrece. (O ESE, cap.9:9)

- “A exaltação da personalidade leva o homem a considerar-se acima dos outros. Julgando-se com direitos superiores, melindra-se com o que quer que, a seu ver, constitua ofensa a seus direitos. A importância, que por **orgulho** atribui à sua pessoa, naturalmente o torna egoísta.” *Obras Póstumas (Parte 1 - O egoísmo e o orgulho)*

Quando sentir-me melindrado questionar-me:

- Porque estou sentindo-me assim?
- O que está atrás disso?
- Orgulho?
- Desvalorização?
- Influência espiritual?



(...) não devemos ter, na Casa Espírita, uma preocupação exagerada com os melindres e os melindrosos para não nos tornarmos reféns deles...

Somos insubstituíveis?



Cisão na Casa Espírita



Almas frágeis

“As almas frágeis são remanescentes dos rebanhos religiosos embalados ao longo dos séculos pelos pastores piedosos da flauta de Pã. Elas se acomodam nas sensações agradáveis da vida material e repetem encarnações sucessivas de **acomodação** e **indiferença**, abusando de seu livre-arbítrio. Somente a dor, nas duras provas consegue arrancá-las do círculo vicioso”. – continua...

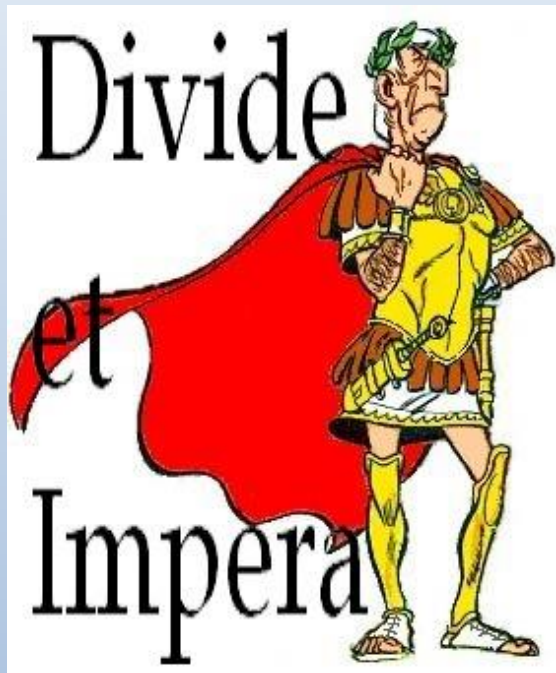
Almas frágeis

“As almas frágeis precisam ser constantemente vigiadas e orientadas no Centro Espírita, pois se entregam facilmente a um misticismo inferior, tentando alcançar a angelitude através da submissão interesseira a espíritos mistificadores, dirigentes de vistas curtas e médiuns pretenciosos”.

Almas fortes

“As almas fortes são as mais apegadas ao problema disciplinar”. Procedem de linhas evolutivas em que os espíritos se aperfeiçoam no uso da independência e da coragem. Uma palavra rude de uma alma forte, embora não intencional, pode ferir a susceptibilidade de uma alma frágil”.

“Dividir para Governar” vs “Feixe de Varas”



X

Invigilância dos homens

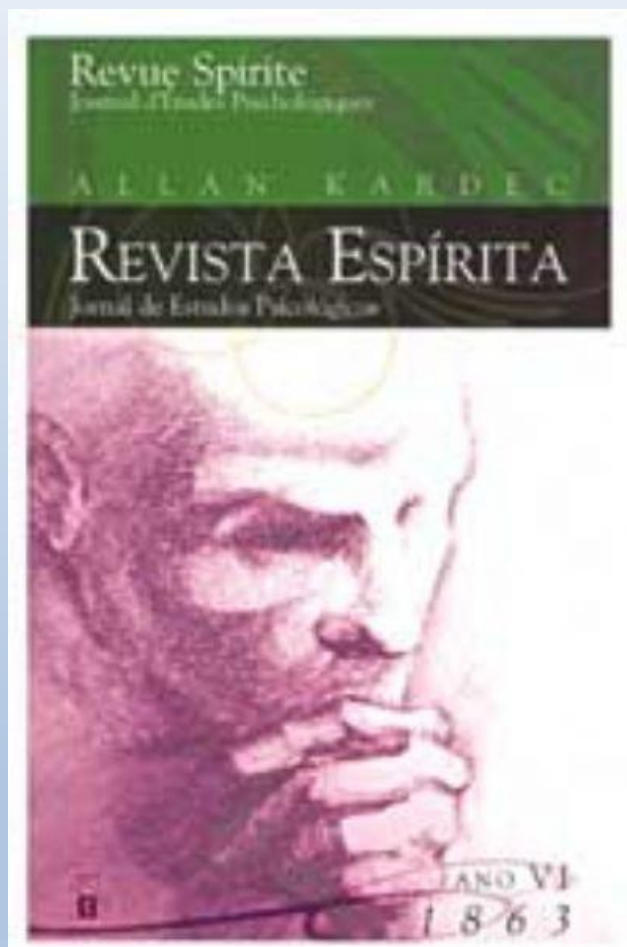


Proposta de Jesus

Falsos irmãos e amigos inábeis

“O que caracteriza principalmente esses pretensos adeptos é a tendência a fazer o Espiritismo sair dos caminhos da prudência e da moderação (...)

Outros são mais afetados e hipócritas: com olhar oblíquo e palavras melífluas sopram a discórdia enquanto pregam a união. Suscitam com habilidade a discussão de questões irritantes ou ferinas, capazes de provocar dissidências.”

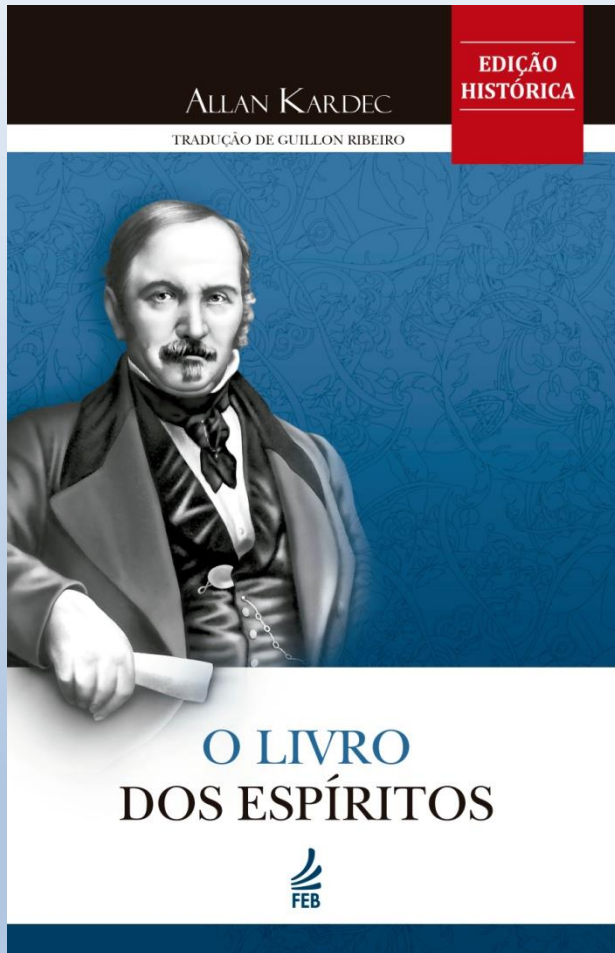


Indisciplina

“Ordem é sinônimo de evolução, de equilíbrio. Muitas vezes, constrangidos pelas circunstâncias, somos convocados à rebelião na pressuposição de que arrebatando as amarras a que nos atamos poderemos fruir liberdade. Liberdade, todavia, que não se condiciona a diretrizes de segurança, mui facilmente se converte em indisciplina que promove a anarquia e favorece a libertinagem...”



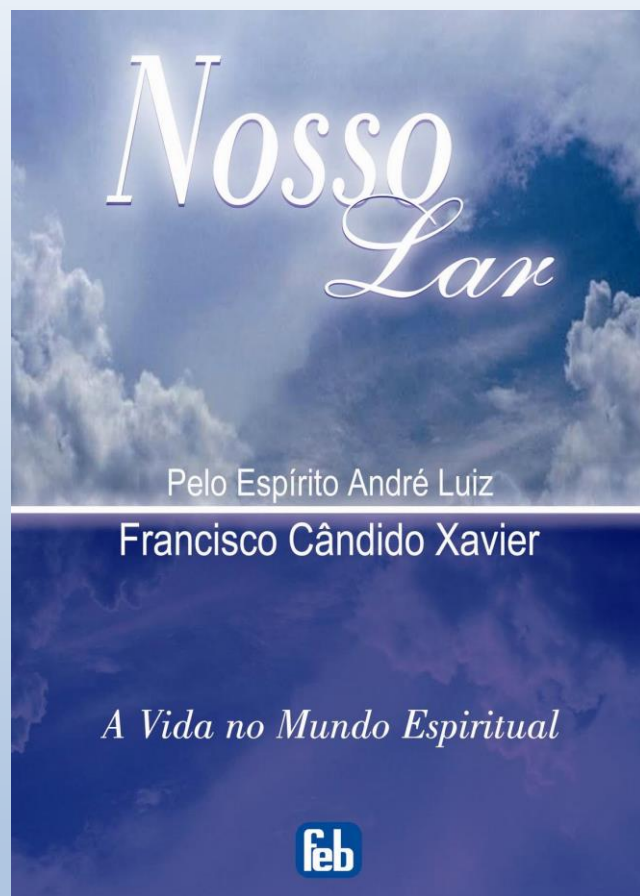
Imperfeições Morais



Qual o sinal mais característico da imperfeição?

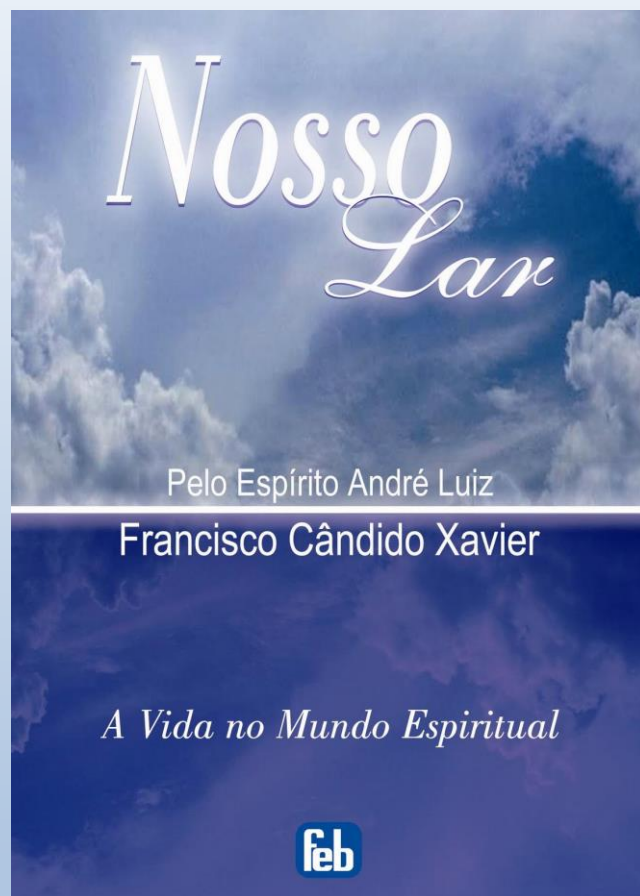
O interesse pessoal. O apego às coisas materiais constitui sinal notório de inferioridade. O desinteresse demonstra que o espírito encara de um ponto mais elevado o futuro.”

Cisões em Nosso Lar



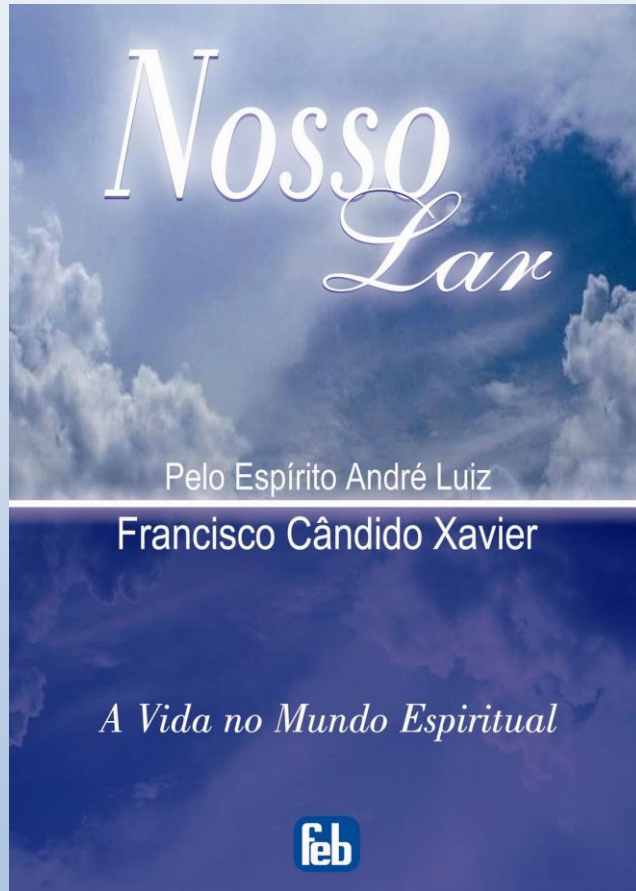
“Encorajados pela rebeldia dos cooperadores do Esclarecimento, os espíritos menos elevados que ali se recolhiam entregaram-se a condenáveis manifestações. Tudo isso provocou enormes cisões nos órgãos coletivos de "Nosso Lar", dando ensejo a perigoso assalto das multidões obscuras do Umbral, que tentaram invadir a cidade, aproveitando brechas nos serviços de Regeneração (...)”

Cisões em Nosso Lar - 2



“Ele (o Governador), porém, solicitou audiência ao Ministério da União Divina e, depois de ouvir o nosso mais alto Conselho, mandou fechar provisoriamente o Ministério da Comunicação, determinou funcionassem todos os calabouços da Regeneração, para isolamento dos recalcitrantes, advertiu o Ministério do Esclarecimento, cujas impertinências suportou mais de trinta anos consecutivos, proibiu temporariamente os auxílios às regiões inferiores (...)”

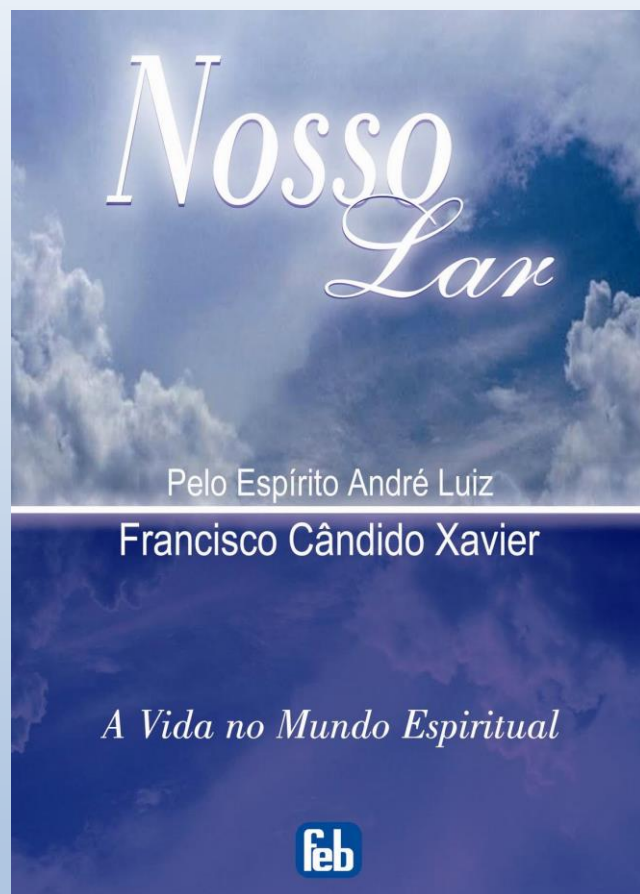
Cisões em Nosso Lar - 3



“E, pela primeira vez na sua administração, mandou ligar as baterias elétricas das muralhas da cidade, para emissão de dardos magnéticos a serviço da defesa comum. Não houve combate, nem ofensiva da colônia, mas resistência resoluta.

Por mais de seis meses, os serviços de alimentação, em "Nosso Lar", foram reduzidos à inalação de princípios vitais da atmosfera, através da respiração, e água misturada a elementos solares, elétricos e magnéticos.”

Cisões em Nosso Lar - 4



“A colônia ficou, então, sabendo o que vem a ser a indignação do espírito manso e justo. Findo o período mais agudo, a Governadoria estava vitoriosa. O próprio Ministério do Esclarecimento reconheceu o erro e cooperou nos trabalhos de reajustamento. Houve, nesse comenos, regozijo público e dizem que, em meio da alegria geral, o Governador chorou sensibilizado...”

*

A Casa Espírita pode ser comparada a Árvore Frondosa



“Quando o **“disse-me-disse”** invade uma instituição, o demônio da intriga se incumbe de tordar a água viva do entendimento e da harmonia, aniquilando todas as sementes divinas do trabalho digno e do aperfeiçoamento espiritual.”



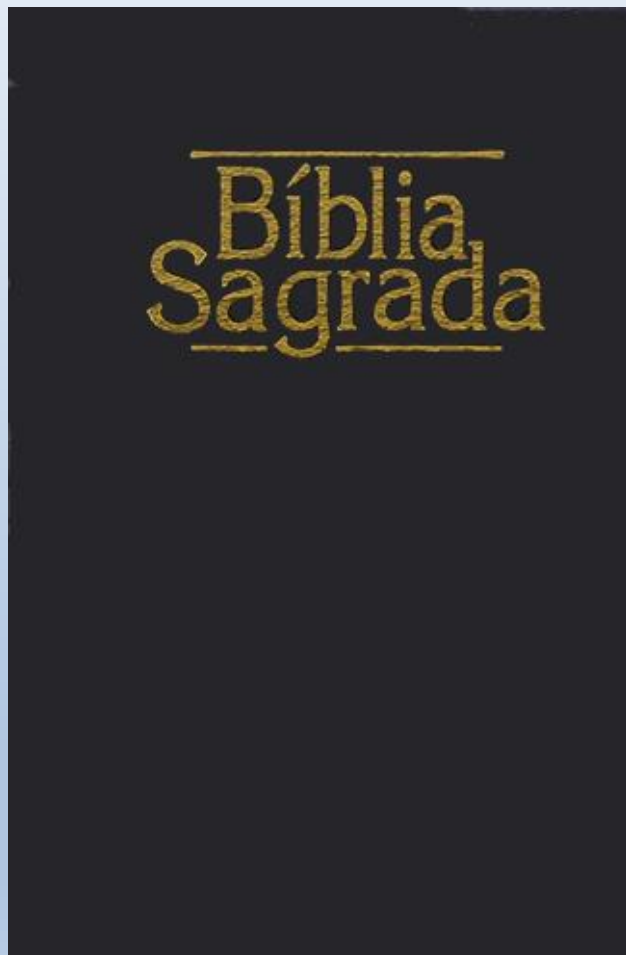
Resultado:



VOU ME AFASTAR DA CASA ESPÍRITA!!!!



Jesus falou sobre esse tema?



“Acautelai-vos. Se teu irmão pecar contra ti, repreende-o; se ele se arrepender, perdoa-lhe. Se, por sete vezes no dia, pecar contra ti e, sete vezes, vier ter contigo, dizendo: Estou arrependido, perdoa-lhe.”

“Se o teu irmão pecar, vai corrigi-lo a sós. Se ele te ouvir, ganhaste o teu irmão. Se não te ouvir, porém, toma contigo mais uma ou duas pessoas, para que toda questão seja decidida pela palavra de duas ou três testemunhas.
Caso não lhes der ouvido, dize-o à Igreja.
Se nem mesmo à Igreja der ouvido, trata-o como o gentio ou publicano.”

Sugestões para evitar os melindres:

- Ter normas claras e seguras;
- Conhecer e aplicar o estatuto;
- Espaços de diálogo;
- Atendimento fraterno ao trabalhador;
- Estudo constante da doutrina espírita;
- Incentivo à vivência dos seus postulados;
- Prece sincera;
- Não se deve, portanto, esperar que o mal se haja tornado incurável, para remediá-lo (**Allan Kardec, L.M., cap. 29, item 340**).

- Reuniões gerais de trabalhadores, palestras e seminários sobre o assunto com o fim de alertamento e esclarecimento, podem surtir efeitos positivos.



A importância do estudo

- “É imprescindível o estudo da codificação kardequiana no Centro Espírita, sempre procurando evidenciar sua atualidade e profundidade, seja em grupos de estudos, seja nas reuniões de jovens, adultos, etc.”

A palavra do Codificador



“Se um grupo quiser estar em condições de ordem, de tranquilidade, de estabilidade, é preciso que nele reine um sentimento fraterno. Todo grupo ou sociedade que se formar sem ter por base a caridade efetiva não terá vitalidade.”

Como manter a I.E. unida?



- Cabe ao trabalhador espírita colaborar com suas **preces** para reduzir a atmosfera de instabilidade da instituição, sem jamais esquecer que o exercício do perdão é tarefa diária.



Desafios futuros

- Ser democrático sem ser permissivo;
- Ser sincero sem ferir deliberadamente os sentimentos dos outros;
- Falar para as pessoas e não das pessoas;
- Conviver com as DIFERENÇAS;
- Colaborar para que todos desempenhem bem suas tarefas com êxito e satisfação no que fazem;

Desafios futuros

- Aceitar cargos e encargos, afim de não sobrecarregar os outros;
- Aprender a aceitar CRÍTICAS;
- Reconhecer o valor dos companheiros;
- Aceitar a colaboração e direção alheia sem se sentir diminuído.

Ofensas: quem sai mais prejudicado?



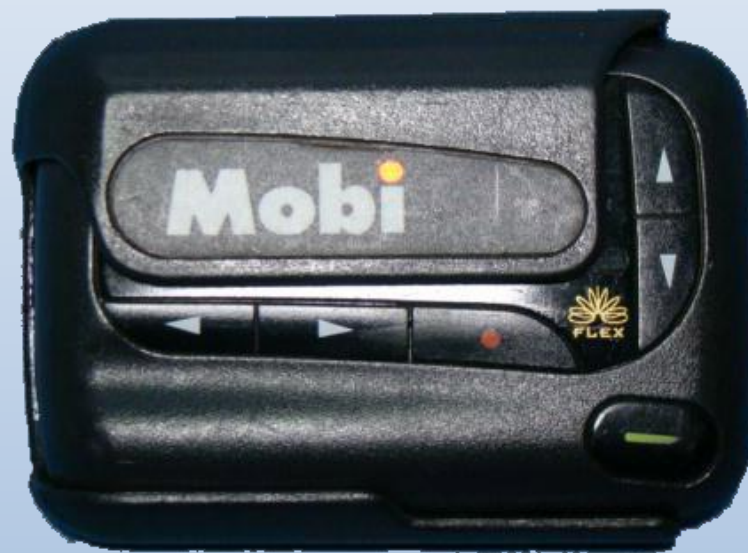
Aprendamos a CONVIVER!



**As distorções podem ocasionar
absurdos...**



Utilizando o “BIP” nas instituições espíritas



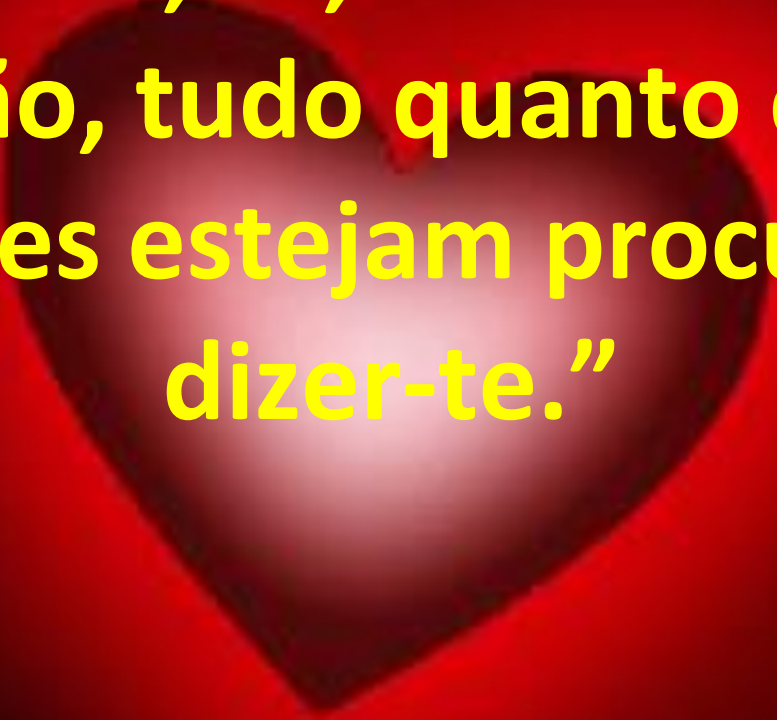
O que é o “BIP” na realidade?

- **B**enevolência para com todos;
- **I**ndulgência para as imperfeições dos outros;
- **P**erdão das ofensas.



**A indiferença mata os bons
sentimentos**

**Aprende, tu, a ouvir com o
coração, tudo quanto outros
corações estejam procurando
dizer-te.”**





**“Na tarefa cristã
Começar é fácil,
Continuar é difícil
E chegar ao fim é crucificar-se.”**

Supere as adversidades!!!



Medidas de prevenção



Passar o Bastão



Atitudes Espíritas



Fonte: suri-emu.co.jp

Aquele que te recrimina...

COMPREENDA.

Aquele que te humilha...

REFLITA.

Aquele que te despreza...

RESPEITE.

Aquele que não te dá valor...

AME MAIS!

**“Amai a Deus sobre todas
as coisas e ao próximo
como a vós mesmos”**

Jesus



**“Um novo mandamento vos dou:
Amai-vos uns aos outros como Eu vos
amei”**





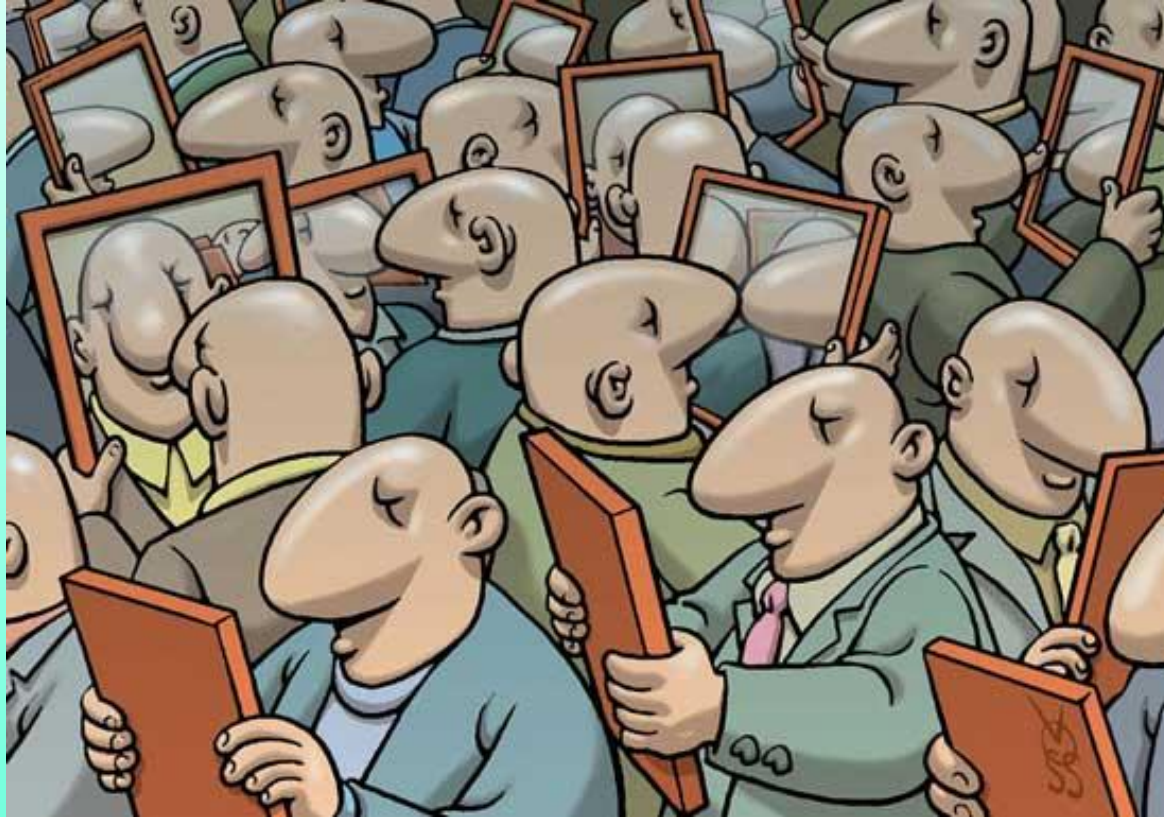
“Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros.”

Como vou conseguir ter essa nova postura?

Estudando, Compreendendo e VIVENCIANDO,
os ensinamentos de Jesus, renovados pelo
Espiritismo.

AGIR X REAGIR

•Qual o meio prático mais eficaz que tem o homem de se melhorar nesta vida e de resistir ao arrastamento do mal?



Conhece-te a Ti mesmo!



www.ceusg.org.br
facebook.com/ceusg